

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL/LITERATURAS A
DISTÂNCIA**

AS TICs COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
MEMORIAL DE FORMAÇÃO**

Paulo César dos Santos Junior

São Francisco de Paula - RS, Brasil

2020

AS TICs COMO FERRAMENTAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Paulo César dos Santos Junior

Trabalho de Conclusão de Curso – Memorial de Formação – apresentado ao Curso de Graduação em Letras Espanhol/Literaturas a Distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/UAB,RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Licenciada em Letras Espanhol/Literaturas**.

Orientadora: Professora Naura Letícia N. Coelho

São Francisco de Paula - RS, Brasil

2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
DESENVOLVIMENTO.....	06
1.2 Apresentação.....	06
1.3 O caminho a seguir	07
1.4 Trajetória.....	08
1.5 Ser professor	09
CONCLUSÃO.....	11
REFERÊNCIAS	13

INTRODUÇÃO

Nesta seção, apresentarei o que me levou a escolher a modalidade de ensino a distância (EAD) e o Curso de Graduação em Letras Espanhol/Literaturas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/Universidade Aberta do Brasil (UAB).

No ano de 2014, iniciei minha especialização em Mídias na Educação, oferecido pelo Instituto Federal Sul Rio-grandense de Pelotas (IFSUL), no formato EAD, no polo UAB de Sapiranga, o qual terminei em 2015. A especialização em Mídias na Educação me possibilitou a percepção da importância das Tecnologias de Informação e Comunicação da Educação, que chamamos de TICs na Educação, proporcionando a experiência com novas ferramentas e a série de possibilidades que as TICs propiciam para sua utilização no processo de ensino e aprendizagem.

A preferência pelo curso de Letras Espanhol/Literaturas EAD, oferecido pela UFSM, no polo localizado em São Francisco de Paula-RS, foi de início a primeira opção, justamente pela junção de dois interesses, o de realizar uma segunda graduação, assim como a possibilidade de aprender o idioma que sempre me despertou enorme interesse em aprender. A opção por realizar uma segunda graduação está voltada para o objetivo de buscar atualização como professor, no qual há possibilidade de rever e aproximar ainda mais as teorias pedagógicas estudadas, com as situações que se encontram no cotidiano da escola. A possibilidade de realizar disciplinas que são comuns em diferentes cursos da área das licenciaturas, possibilitou estudar a teoria presente na disciplina e relacionar com a experiência já adquirida na profissão de professor. A relação da área de Letras com a área de Educação Física está diretamente voltada à área de Linguagens, pois jogos e atividades físicas são uma forma de expressão.

Neste memorial de formação enfocarei o eixo temático – TICs na educação. Nele, irei desde impressões e desafios iniciais até os processos dos estágios em sala de aula, ou seja, as TICs na EAD e em sua sala de aula futura, pois sabemos que no cotidiano de grande parte da população, a tecnologia se mostra cada vez mais presente e necessária para o desenvolvimento da sociedade, assim como a educação que está iniciando o sistema híbrido, percebemos a importância para que a sociedade possa se desenvolver e possibilitar um mundo melhor para todos os cidadãos. Segundo Passero, Engster e Dazzi (2016), a evolução que ocorre com as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) ocasiona em uma transformação substancial nas relações sociais, e como consequência disso, traz consigo muitas facilidades, porém também garante novos desafios, como o uso da tecnologia de forma inadequada ou exagerada. .

Por acreditar que a tecnologia está presente em diferentes meios, como a

comunicação, o treinamento esportivo, a produção agrícola, os meios de transporte, entre outros, na educação não deve ser diferente. Penso que a presença da tecnologia rende uma série de possibilidades e alternativas para o professor, proporcionando materiais e ferramentas diversificadas para serem trabalhadas em suas atividades, como o uso de imagens, áudios, aplicativos com interações entre outras ferramentas.

Portanto, tentarei narrar as principais experiências pessoais que tive, o que aprendi com as disciplinas estudadas e os autores que mais me influenciaram ao longo destes quatro anos de faculdade.

1. DESENVOLVIMENTO

1.2 Apresentação

Moro no município de Parobé-RS, local onde minha família sempre morou, apesar de ser natural do município de Taquara-RS, cidade vizinha. Parobé-RS é uma cidade pequena, situado no Vale do Paranhana, e segundo o IBGE (2020), sua população se aproxima de cinquenta e nove mil habitantes. Sua economia está baseada na produção de calçados e comércios.

Iniciei meus estudos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Fazenda Pires, onde conclui os anos iniciais do ensino fundamental, pois era uma escola multi seriada que ofertava somente os anos iniciais do ensino fundamental. Já os anos finais do ensino fundamental, realizei na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ana Maria Fay dos Santos, situada no bairro Alexandria no município de Parobé-RS.

O Ensino Médio realizei no Colégio Estadual João Mosmann, onde iniciei no ano de 1999 e em 2001 conclui. No ano de 2000, enquanto cursava o ensino médio, iniciei o Curso Técnico em Eletrotécnica na Escola Técnica Monteiro Lobato, no município de Taquara-RS, vindo a me formar no ano de 2003.

Após encerrar o ensino médio, no início do ano de 2002, iniciei o curso de Licenciatura Plena em Educação Física, na Universidade Feevale. Durante esse período, finalizei meu curso técnico e passei a trabalhar em uma empresa de manutenção elétrica durante o dia e no turno da noite, deslocava-me até Novo Hamburgo-RS para estudar.

Em função de mudanças profissionais, passei a trabalhar em uma concessionária de energia, na qual precisei mudar de cidades e trabalhar em horários aleatórios, dificultando a possibilidade de seguir estudando no modelo presencial. Nessa mesma empresa, busquei uma oportunidade em outra função, no qual não havia a necessidade de realizar plantões, o que possibilitou voltar aos estudos, mesmo precisando me deslocar diariamente de Bento Gonçalves-RS até Novo Hamburgo-RS para assistir às aulas, sentia-me sempre motivado para finalizar a sonhada graduação, na qual me formei no ano de 2012.

Assim que conclui minha graduação, optei por exercer a função de professor, e no ano de 2013 fui contratado pela Rede Municipal de Parobé-RS. No ano seguinte, passei para a Rede Estadual, vindo a trabalhar como professor de educação física na Escola Estadual de Ensino Médio Dirceu Marílio Martins, situada no município de Taquara-RS, escola que trabalho atualmente.

1.3 O caminho a seguir

A experiência de poucos anos como professor e o fato de crescer acompanhando a profissão de minha mãe, que teve sua carreira profissional sempre voltada para a educação, fez-me perceber a importância de seguir estudando e buscando novas oportunidades.

Com o objetivo de seguir na carreira de professor, no ano de 2014, iniciei a Especialização em Mídias na Educação, oferecida pelo IFSUL, no Polo de Sapiranga-RS vinculado a Universidade Aberta do Brasil (UAB) com cursos em EAD, sendo concluída no ano seguinte. A realização dessa especialização me possibilitou conhecer mais sobre o programa UAB, desenvolvido pelo Ministério da Educação, em que universidades públicas participam, cada uma oferecendo seus cursos nos mais diversos polos educativos espalhados pelo Brasil. Cada polo possui sua própria estrutura, contando com laboratório de informática, bibliotecas e afins. Cada curso dispõe de um tutor presencial, que é aquele que auxilia os alunos nas dificuldades que estes encontram pelo caminho. O ensino então é feito à distância, por meio do Ambiente de Aprendizado Modular Orientado ao Objeto (Moodle), no qual os alunos conectam a Internet e por ali acessam as matérias, os conteúdos e os professores. Tudo é feito online. Uma forma de levar o acesso ao ensino superior a todos.

Compreendendo a importância de buscar novos conhecimentos, a importância de manter-me atualizado e a possibilidade de rever algumas disciplinas, já com a experiência de professor regente, senti-me motivado a iniciar uma nova graduação e no mês de dezembro do ano de 2016, através do blog do Polo UAB de São Francisco de Paula-RS, tive acesso à informação do curso de Letras Espanhol/Literaturas EAD, oferecido pela UFSM, opção escolhida justamente pela junção de dois interesses, o de realizar uma segunda graduação, assim como a possibilidade de aprender o idioma que sempre me despertou enorme interesse em estudar.

Prestei vestibular no mês de janeiro, lembro do dia de sol e das salas de aulas lotadas, pois era uma etapa necessária para se tornar aluno da UFSM, uma universidade de renome internacional e que está entre as universidades que mais se destacam no Brasil. Fui aprovado no processo seletivo, o que realmente me deixou muito feliz, pois ser aluno da UFSM sempre foi um sonho, que por muitas vezes parecia que eu não conseguiria alcançar, porém devido ao programa UAB, esse sonho foi possível para muitas pessoas, sendo eu uma destas.

1.4 Trajetória

O curso iniciou em março de 2017, após uma aula inicial, transmitida pela web, onde o coordenador do curso divulgou a metodologia de ensino do curso e também ocorreu a apresentação de alguns professores, momento este que transmitiu segurança ao proporcionar aos alunos que conhecessem aos professores, mesmo que de maneira remota.

Ao iniciar o curso, éramos em vinte e cinco alunos, onde no decorrer dos semestres, alguns colegas acabaram desistindo, e atualmente o grupo é formado por nove alunos. O primeiro semestre sempre é um grande desafio, pois há um processo de adaptação e aprendizagem ocorrendo simultaneamente, são muitas novidades, interagindo com novas pessoas e se adaptando as exigências de um novo curso. No decorrer do curso, o grau de exigência foi aumentando e conseqüentemente a nossa dedicação.

O aprendizado de um novo idioma para mim era um grande desafio, pois sempre imaginei que não teria capacidade, mas o espanhol é um idioma que sempre me chamou a atenção, pois quando jogava rúgbi, tive muito contato com argentinos e uruguaios, assim como, um interesse muito grande pelas culturas dos países vizinhos, em função da proximidade geográfica.

O curso EAD possibilitou-me aprender muito além do que um novo idioma e metodologias de trabalho em sala de aula, além do que proporcionou alguns de meus primeiros contatos com as TICs, pois em diversas situações houve a necessidade de produzir material em diferentes formatos, como vídeos, áudios, imagens e aplicativos.

De acordo com Possa et. al. (2015) que afirma que os dispositivos tecnológicos estão cada vez mais presentes no cotidiano do ser humano, utilizando frequentemente seus smartphones e tablets para acessar redes sociais, compartilhar fotos e vídeos, participar de jogos online, ou interagindo de diferentes formas com outros jovens, e essa situação torna o uso de dispositivos tecnológicos como um potencial aliado a aprendizagem. Dessa forma, ao entrar em contato e utilizar meios que permitiram a interação com professores e colegas, pude perceber uma maior facilidade e interesse pela busca de informações de minha parte, cumprindo assim o que penso ser mais um dos papéis das ferramentas digitais.

Conforme Ramos (2012), surge um novo formato para se pensar em relação a educação, no qual temos novos instrumentos para o ensino, que auxiliam o tradicional quadro, o giz e os livros didáticos, onde novas tecnologias exigem que o professor desenvolva um conjunto de atividades didático pedagógicas, incentivando os alunos a fazerem uso de diferentes materiais tecnológicos, muitos deles que costumam portar

em sala de aula, por exemplo, o smartphone ou então um tablet, de uma forma que auxilie no desenvolvimento do seu aluno.

Com os avanços e desenvolvimentos tecnológicos e um bom planejamento, é possível facilitar o processo ensino-aprendizagem através do uso de novas tecnologias, inclusive dispositivos móveis que facilitem a acessibilidade de muitos usuários a diferentes fontes de pesquisa dos mais variados assuntos, assim como os materiais produzidos em outro idioma. (VALERO, REDONDO e PALACÍN, 2012).

1.5 Ser professor

Sei que a função de professor é carregada de desafios e responsabilidades, mas sem dúvida é uma profissão que nos estimula a seguir nos aprimorando para auxiliar no desenvolvimento dos alunos e possibilitar que tenham acesso a uma educação de qualidade.

Trabalhar com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de pessoas vai muito além do que trabalhar apenas conteúdos em sala de aula, proporciona identificar uma série de dificuldades e barreiras que cada aluno trás das suas vivências, e como professor é muito gratificante quando conseguimos perceber que somos parte do processo de evolução do aluno, auxiliando evolução do aluno, auxiliando-o a romper barreiras e superar suas dificuldades, facilitando que se tornem pessoas independentes, capazes de confiar no seu potencial. Neste contexto que encontrei a oportunidade de aprender, pois através de observações realizadas em sala de aula foi possível compreender um pouco mais sobre a realidade desses alunos, analisando seus objetivos e também seus gostos e seus interesses, onde hoje se percebe a adesão das crianças e adolescentes por aparelhos tecnológicos, o que mostra a importância do professor saber interagir também com a ferramenta.

Conforme Almeida (2020), as vivências trazidas pelos alunos em sala de aula, possibilitam a transformação desse espaço em um rico laboratório, proporcionando trocas de saberes, pois cada pessoa utiliza os seus conhecimentos específicos de sua cultura, e dessa forma, oportunizará a valorização da educação. Neste contexto, a cultura do uso de equipamentos eletrônicos vem sendo utilizado pelos alunos, podendo assim se agregar como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, indo ao encontro ao pensamento de Silva (2016), a discussão sobre a utilização de tecnologia na formação de professores e em sala de aula pode colaborar no processo de ensino e aprendizagem, pois apesar de diversas possibilidades e tantas novidades, é fundamental que os professores entendam que

também estão em um processo permanente de aprendizagem, possibilitando assim mais uma ferramenta para transformar suas aulas mais atrativas e interativas, para despertar o interesse de seus alunos.

Acredito estar nas TICs as ferramentas que podem possibilitar meios para auxiliar no processo de ensino, pois possibilita o uso de diferentes mídias para trabalhar temas diversificados, proporcionando ao aluno diferentes alternativas para auxiliar na sua aprendizagem. Considerando, sempre que o objetivo do uso de TICs no ensino e aprendizagem não deve ser pensado somente como um entretenimento, buscando o uso de um show com efeito de luz e som, mas sim com objetivos claros voltados a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

2. CONCLUSÃO

Exercer a profissão de professor sempre foi um objetivo em minha vida, pelo fato de crescer em uma família de professores e compreender a importância de trabalhar para o desenvolvimento de pessoas e conseqüentemente da sociedade.

O momento em que vivemos é um período de inúmeras transformações, e a função do professor não é diferente, havendo a necessidade de seguir sempre buscando novos conhecimentos e atualizações, onde a profissão de professor necessita de constante renovação, para acompanhar a evolução da sociedade nos diferentes meios, o que faz necessário a busca continua pelo conhecimento e formação.

Participar do processo de ensino aprendizagem é algo muito gratificante para mim, pois perceber no aluno o seu desenvolvimento, e principalmente, quando o próprio aluno tem a consciência que está evoluindo como ser humano, é a melhor forma de reconhecimento do trabalho. Assim que finalizar a graduação, pretendo cursar um mestrado na área da educação, pois a cada novo conhecimento adquirido na área da educação, maior o interesse e necessidade por aprimorar esse conhecimento.

A área da educação nos proporciona diversos desafios, e excepcionalmente no ano de 2020 houve a necessidade de um processo de evolução da educação e um aceleração no uso de TICs até mesmo por professores que não pretendiam utilizar estas ferramentas, mas em função da pandemia causada pelo Corona vírus, houve a necessidade de aderir a ferramenta.

Considero importante salientar que através de minha experiência com TICs, por ser um estudante de graduação EAD e também tutor presencial de graduação semipresencial, fui convidado para ser o “professor referência” na implantação do Google Classroom na escola estadual em que trabalho, o que me possibilitou auxiliar aos colegas e alunos da escola no desafio de adaptação a nova tecnologia que nos foi inserida no processo ensino aprendizagem em um curto período. Através dessa experiência como professor referência no processo de inserção do Google Classroom me possibilitou compreender sobre as principais dificuldades encontradas pelos professores na interação com as TICs, o que permite pensar em desenvolver um trabalho contínuo para o aprimoramento dos professores com diversas ferramentas, proporcionando um enriquecimento na metodologia do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Espero que o período pelo qual estamos passando, realmente seja um estímulo para que mais profissionais busquem aprimoramento e no desenvolvimento dos seus planos de aulas, que as ferramentas digitais proporcionadas pelo conhecimento de TICs

oferecidas possam ser muito utilizadas para o desenvolvimento da educação.

Pretendo seguir me aprimorando, para poder compartilhar experiências com os colegas, e buscando pensar em conjunto para solucionar dificuldades, para que no final todos possam se desenvolver, através de novos desafios. Ensinar é também aprender todos os dias, respeitar os diferentes saberes, adquirindo conhecimento através das múltiplas experiências e troca de saberes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Celia F. B. **A inserção das TICs como ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem:** contribuição para língua inglesa. *Diversitas Journal*. v. 5. n. 2. p. 1110-1120. abr/jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/696> Acesso em: 13 out. 2020.
- ALVES, Rubem. **Quarto de Badulaques**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 172 p.
- ALVES, Rubem. **O papel do professor**. [S.l.], 2011. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=_OsYdePR1IU>. Acesso em: 04 set. 2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários á Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 92 p.
- IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/parobe/panorama> Acesso em: 11/10/2020.
- IDOETA, Paula Adamo. **Dez tendências da tecnologia da educação**. 2014. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/12/141202_tecnologia_educacao_pai> Acesso em: 30 jun. 2018.
- OLIVEIRA, Aletheia Machado. **Escola, Currículo e Tecnologia: Conexões Possíveis**. *Educ.&Tecnol*. v. 18. n. 3. p. 48-58. set./dez. Belo Horizonte. 2013. Disponível em: <<https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/603>>. Acesso em: 05 de dez. de 2018.
- PASSERO, Guilherme. ENGSTER, Nélia E. DAZZI, Rudimar L. **Uma Revisão Sobre o Uso das TICS na Educação da Geração Z**. *CINTED-UFRGS*. V. 14 Nº 2, dezembro, 2016. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/renote/article/download/70652/40081>> Acesso em: Ago/2020
- POSSA, A. D. et. al. **Transliteracia na Palma da mão: o smartphone na educação do século XXI**. 2015. Disponível em: <http://ccvap.futuro.usp.br/TMP_UPLOAD/files/tc-secs1436297597673__nusp2015.pdf> Acesso em: 05 de dez. de 2018.
- RAMOS, Márcio Roberto Vieira. **O uso de tecnologias em sala de aula**. *Revista Eletrônica: LEMPES-PIBID de Ciências Sociais – UEL*. Edição Nº. 2, Vol. 1, jul-dez. 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2018.
- SILVA, Eliane Soares. **A Educação e Tecnologia das possibilidades à realidade no chão da escola**. 2016. Disponível em: <<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/2551>> Acesso em: 08 dez. 2018.
- VALERO, Carmen Castillo. REDONDO, Margarita Roura. PALACÍN, Ana Sánchez. **Tendencias actuales en el uso de dispositivos móviles en educación**. 2012. Disponível em: <https://educoas.org/portal/la_educacion_digital/147/pdf/ART_UNNED_EN.pdf> Acesso em: 20 fev. de 2019.